QUEIXAS RESPIRATÓRIAS RELACIONADAS AO SONO EM ADULTOS COM FISSURA LABIOPALATINA OPERADA: EFEITO DA IDADE.

Bighetti, EJB[1], Campos, LD***[1], Salgueiro, AGS***[1], Trindade-Suedam, IK [1,2]; Trindade, IEK. [1,2]

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru
2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

Evidências da literatura mostram que as malformações craniofaciais estão associadas a um alto risco para desordens respiratórias do sono (DRS) e que, na população geral, o risco aumenta com o avanço da idade. **OBJETIVO:** O presente estudo teve por objetivo comparar a ocorrência de queixas respiratórias relacionadas ao sono em adultos jovens e adultos de meia-idade com fissura labiopalatina reparada. **MÉTODOS:** Foram avaliados, prospectivamente, 38 indivíduos com fissura de palato±lábio reparada, não sindrômicos, divididos em 2 grupos, de acordo com a faixa etária: 20 adultos jovens (20 a 39 anos, idade média 28±5) e18 adultos de meia-idade (40 a 49 anos, idade média 49±5). As queixas respiratórias relacionadas ao sono foram investigadas pela aplicação de dois questionários validados: Escala de Sonolência de Epworth (ESE) e Questionário de Berlin (QB). Todos os indivíduos realizaram avaliação antropométrica com medidas de peso e altura para cálculo do índice de massa corpórea (IMC), circunferência cervical, circunferência abdominal e pressão arterial. As diferenças entre os grupos foram avaliadas por meio do Teste T de Student para variáveis quantitativas e qui-quadrado para variáveis qualitativas, sendo considerado significativo $p<0,05$. **RESULTADOS:** Os dados antropométricos não diferiram entre os grupos, com exceção da circunferência abdominal, que foi significativamente maior nos adultos de meia-idade (90±9cm) do que adultos jovens (82±7cm). Observou-se, ao QB, que 1(5%) dos adultos jovens apresentou alto risco para apneia obstrutiva do sono, enquanto que nos adultos de meia-idade o número foi de 5(28%). Na ESE, a pontuação média obtida foi de 8±5 nos adultos jovens e 9±4 nos adultos de meia-idade, sendo que pontuação sugestiva de sonolência diurna ocorreu em 5(28%) e 9(45%) indivíduos dos grupos, respectivamente. Não foi constatada diferença estatisticamente significante entre os grupos quanto a esses dois indicadores e também quanto a ocorrência de sintomas de obstrução nasal, respiração oral e pausa respiratória durante o sono. Já para a ocorrência de ronco, a diferença entre o grupo de adultos de meia-idade (80%) e de adultos jovens (30%),foi estatisticamente diferente $p<0,05$. **CONCLUSÃO:** Uma parcela significativa de adultos com fissura labiopalatina apresentaram queixas respiratórias do sono-relacionadas, independentemente da idade. Embora a freqüência foi maior no grupo de meia-idade, os achados em adultos jovens foram clinicamente significativas. Estudos usando polissonografia, o método padrão ouro para o diagnóstico OSA, estão sendo realizados em nosso laboratório para confirmar estes resultados. **DESCRITORES:** Sono, Fissura Palatina, Apnea, Efeito da Idade.

Apoio Financeiro: CAPES- Pró-Equipamentos

SLEEP-RELATED RESPIRATORY COMPLAINTS IN ADULTS WITH CLEFT LIP AND PALATE: EFFECT OF AGE.

Bighetti, EJB[1], Campos, LD***[1], Salgueiro, AGS***[1], Trindade-Suedam, IK [1,2]; Trindade, IEK. [1,2]

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP, Bauru
2. Faculdade de Odontologia de Bauru, USP, Bauru

Evidences in the literature showthat the craniofacial anomalies are associated with a high risk of sleep-disordered breathing (SDB) and that, in the general population, the risk increases with advancing age. **OBJECTIVE:** *This study aimed at comparing the occurrence of sleep-related respiratory complaints in young adults and middle-aged adults with repaired cleft lip and palate.* **METHODS:** *Thirty-eight subjects with repaired cleft palate±lip, non-syndromic, were prospectively evaluated. Subjects were divided into two groups, according to age: 20 young adults (20-39 years, mean age 28±5y) and 18 middle-aged adults (40-49 years, mean age 49±5y). Sleep-related respiratory complaints were investigated by two validated questionnaires: Berlin Questionnaire (BQ) and Epworth Sleepiness Scale (ESS). All subjects underwent anthropometric assessment, with measurements of weight and height for body mass index (BMI) calculation, neck circumference, abdominal circumference and blood pressure. Obese subjects were not included in the study. Differences between groups were evaluated by the Student's t test for quantitative variables and Chi-square test for qualitative variables, at a significance level of* $p<0.05$. **RESULTS:** *The anthropometric data did not differ between groups, except for abdominal circumference, which was significantly higher in the middle-aged adults (90±9cm) than in the young adults (82±7cm). On BQ, 1 out of 20 (5%) of the young adults and 5 out of 18 (28%) of the middle-aged adults showed high risk of obstructive sleep apnea.The ESS mean score was 8±5 for the young adults and 9±4 for the middle-aged adults, and scores suggestive of daytime sleepiness were observed in 5(28%) and 9(45%) subjects of the two groups, respectively. No significant differences were observed between the groups for those indicators,and for the occurrence of symptoms of nasal obstruction, mouth breathing and breathing pauses during sleep. As to snoring occurrence, the difference between the young group (30%) and the middle-aged group (80%) was statistically different.* **CONCLUSION:** *A significant percentage of adults with cleft lip and palate showed sleep-related respiratory complaints, regardless of age. Though the frequency was higher in the middle-aged group, findings in young adults were clinically significant. Studies using polysomnography, the gold standard method for OSA diagnosis, are being carried out at our laboratory to confirm these findings.*

KEYWORDS: *Sleep, Cleft Palate, Apnea, Age effect*

Financial Support: CAPES